

O NORTE

do

DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Junho de 1971

Proprietário Dr. Ernesto Lacerda

Director: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XIX — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONE 42307 — N.º 443

O Caminho de Portugal

por G. de Ayala Monteiro

Recordamos que a entrada de Portugal como beligerante na última guerra teve como razão aceder ao pedido da Grã-Bretanha para cedência de uma base nos Açores. Sem essa base em pleno Atlântico teria sido impossível o famoso desembarque dos Aliados no norte de África que constituiu uma das maiores operações militares de todos os tempos. A declaração de neutralidade de Portugal havia sido condicionado pelo cumprimento das obrigações decorrentes da aliança luso-britânica. A base foi cedida pela Grã Bretanha aos Estados Unidos e veio posteriormente a celebrar-se um acordo diplomático entre Portugal e o Governo Washington para utilização da base das Lages pela aviação americana. Esse acordo não foi renovado. E a utilização da base pelos americanos continuou a fazer-se a título precário.

Na sua entrevista à United Press International, largamente divulgada na imprensa americana, o sr. Presidente do Conselho, respondendo a uma pergunta do presidente e director-geral daquela agência noticiosa afirmou: «O mais extraordinário é que não há acordo com os Estados Unidos sobre a base dos Açores. O primitivo acordo não foi renovado e seguiu-se uma situação de facto que a meu ver não pode continuar. Ou o acordo se renova ou a base das Lages passará a ser pura e simplesmente uma base da O. T. A. N. cuja utilização será restrita aos fins da aliança e nada mais. Estamos dispostos a ser intransigentes neste capítulo».

A entrevista do Professor Marcello Caetano, em que as ideias do sr. Presidente do Conselho foram expostas com a clareza e firmeza habituais, além de definir esta questão da base americana nos Açores em termos jurídicos e políticos que dão plena satisfação ao País, ocupou-se de política interna-revisão constitucional, amplitude da liberalização, eleição do Chefe do Estado, expansão económica; — as nossas relações com organizações internacionais ou outros países — o Mercado Comum, a O. T. A. N.; os problemas africanos que nos dizem directamente respeito, ou de algum modo nos respeitam — como o bloqueio do porto Beira, a nossa defesa contra o terrorismo, e a ameaça duma luta entre brancos e pretos na África Austral.

No conjunto das suas declarações, destinadas a larga repercussão nos meios políticos internacionais, marcou o sr. Presidente do Conselho, com a maior dignidade e com a sinceridade absoluta, a posição portuguesa em todos os assuntos de carácter nacional que podem interessar ou de algum modo se prendem à situação de Portugal no concerto das nações. A independência das nossas soluções políticas internas e externas mais uma vez foi afirmada nos termos que convém a uma nação que sabe o seu caminho.

Nada de surpreendente, portanto, nas palavras, nas declarações feitas à United Press International pelo Professor Marcello Caetano.

Na política portuguesa nada se improvisa. Tudo decorre de princípios estabelecidos, de claras atitudes assumidas e de uma posição que nos é imposta pela lógica da história.

Seria irrisório que nós tentássemos deter evolução dos acontecimentos mundiais. A nossa própria história demonstra a nossa capacidade de adaptação aos climas, às políticas e às várias épocas. Mas reconhecermos as realidades não implica sacrificarmos aquilo que é essencial na nossa vida de Nação, no génio do nosso povo, na própria configuração histórica, geográfica e social de uma Pátria que, por factores de diversa ordem, evoluiu na quase insulariedade.

Ao definir a nossa política interna e externa, falando para estrangeiros, o Presidente do Conselho exprimiu-se com a habitual clareza, com a lógica da sua inteligência privilegiada, mas em termos que traduzem o pensamento de qualquer cidadão português que ponha acima de tudo a independência e a continuidade da Pátria.

Ação Nacional Popular

encontro de Dirigentes
Distritais e Concelhos

Nas instalações da Escola de Formação Rural, em Couto, Caldas da Rainha, realizou-se nos dias 5 e 6 dos meses corrente um encontro dedicado, por um lado ao estudo de problemas da Organização e por outro, da actualidade político administrativa do Distrito de Leiria.

Estiveram presentes 70 dirigentes, incluindo presidentes das Comissões de Concelho.

O Senhor Dr. Tomás Oliveira Dias, presidente da Comissão Distrital abriu os trabalhos com uma exposição dos seus objectivos, tendo o Senhor Dr. António Alvim, secretário-geral, referido diversos aspectos actuais da vida do organismo.

O Senhor Dr. José Damasceno Monteiro, Governador-Civil do Distrito assistiu a parte das reuniões.

Da sede do Distrito

O Rancho da Região de Leiria vai deslocar-se à Ilha da Madeira, para actuações e divulgação de cultura de folclore.

Correspondendo a um convite muito honroso feito pela Escola Salesiana de Artes e Ofícios do Funchal, o Rancho da Região de Leiria vai actuar na Ilha da Madeira, em várias festividades levadas a efeito por aquela importante Escola.

A primeira exibição será feita nas Festas da Kermesse, na própria Capital do Distrito Autónomo, onde será recebido pelo Governador, Presidente da Câmara e outras autoridades.

O Ranho embarcará com destino à Madeira, no Navio «Funchal», no próximo dia 11 de Junho.

Com esta actuação em terra portuguesa, é mais um passo de testemunho e de mensagem da alma do povo desta zona do centro litorâneo, ao brioso povo insular, no espírito de cultura etnográfica e de dignidade Nacional.

Em Óbidos, na Ogiva, — galeria de arte, — abriu uma importante exposição

No passado dia 15, pelas 16 horas, na Ogiva — Galeria de Arte — de Óbidos, com um numeroso público interessado e autoridades locais, abriu ao

A Página 3

Visado pela Comissão de Censura

Os Bombeiros Voluntários vão ter a sua ambulância

com o substancial auxílio de Figueiroenses radicados no Ultramar

Ao iniciarmos hoje a publicação das várias listas de donativos a favor da aquisição da Ambulância para os Bombeiros Voluntários, angariados nas províncias ultramarinas por ocasião da visita do Senhor Presidente da Câmara, daqui saudamos todos esses contribuintes que também são generosos voluntários.

Em nome da Associação Humanitária que representamos, aqui deixamos bem sentidamente expresso o nosso sincero agradecimento a quantos figueiroenses por nascimento ou pelo coração quiseram ter a bondade de contribuírem para um melhoramento dos mais importantes da Corporação e da maior necessidade para a Região em que os nossos Bombeiros actuam.

Ao Senhor Dr. Henrique Vaz Lacerda, ilustre Presidente da Câmara, que deu com a sua viagem e presen-

ça, origem a tão genial inspiração da colónia figueiroense em África o nosso eterno muito obrigado

Procuraremos publicar em números sucessivos da imprensa local todos os nomes dos benfeitores e respectivas importâncias.

Também lembramos ao público em geral que a grande subscrição continua aberta a todos que nela queiram ter a bondade de se inscreverem.

Bombeiros Voluntários
A Direcção

Segue-se a 1.ª Lista com a Relação dos donativos obtidos na Beira, e angariados pela Comissão constituída, entre si, pelos Senhores Alfredo David dos Reis, Américo dos Anjos Gomes, Manuel de Jesus Monteiro Agria, Raul de Assunção, Horácio Gomes dos Santos Oliveira, Ivo de Araújo Lacerda e José Simões de Almeida.

A Página 2

Escolas, Assistência e Previdência

A TRILOGIA A DIVULGAR

Duma maneira geral, pode-se dizer que os problemas da educação e da formação profissional só há relativamente pouco tempo sbrangeram a Mulher.

Esta saiu das antigas sujeições, de evolução em evolução afirmando, aos poucos, a sua personalidade e libertando-se das velhas peias que, quais redomas, a envolviam.

É certo que, nesta libertação, nesta abertura para a vida, a Mulher, se deve muito a si mesma, à sua vontade e à sua capacidade, não deve menos ao próprio Homem pois este, no progresso que gerou, transformou a sua mentalidade e a própria sociedade, portanto.

De passo em passo, esta ansia, naturalíssima, de promoção, possuiu dos grandes centros urbanos espraiando-se até aos rurais, servindo-se dos mais extraordinários meios, criados pelo Homem, como os transportes rápidos, a Rádio, a Televisão e, ainda esse extraordinário meio de comunicação e sociabilidade que é o turismo.

Entre nós, a atracção da cidade,

de, onde todos naturalmente pensam levar uma vida menos pesada e mais rendosa — e quantos desenganos esta falsa ideia não provocou. . . é um outro factor importante a contribuir, através dos que retornam à terra de origem, vencedores ou mais vencidos do que quando partiram, a contribuir dizíamos, para esse desejo de promoção que nos tempos de hoje, tanto assoberba homens como mulheres.

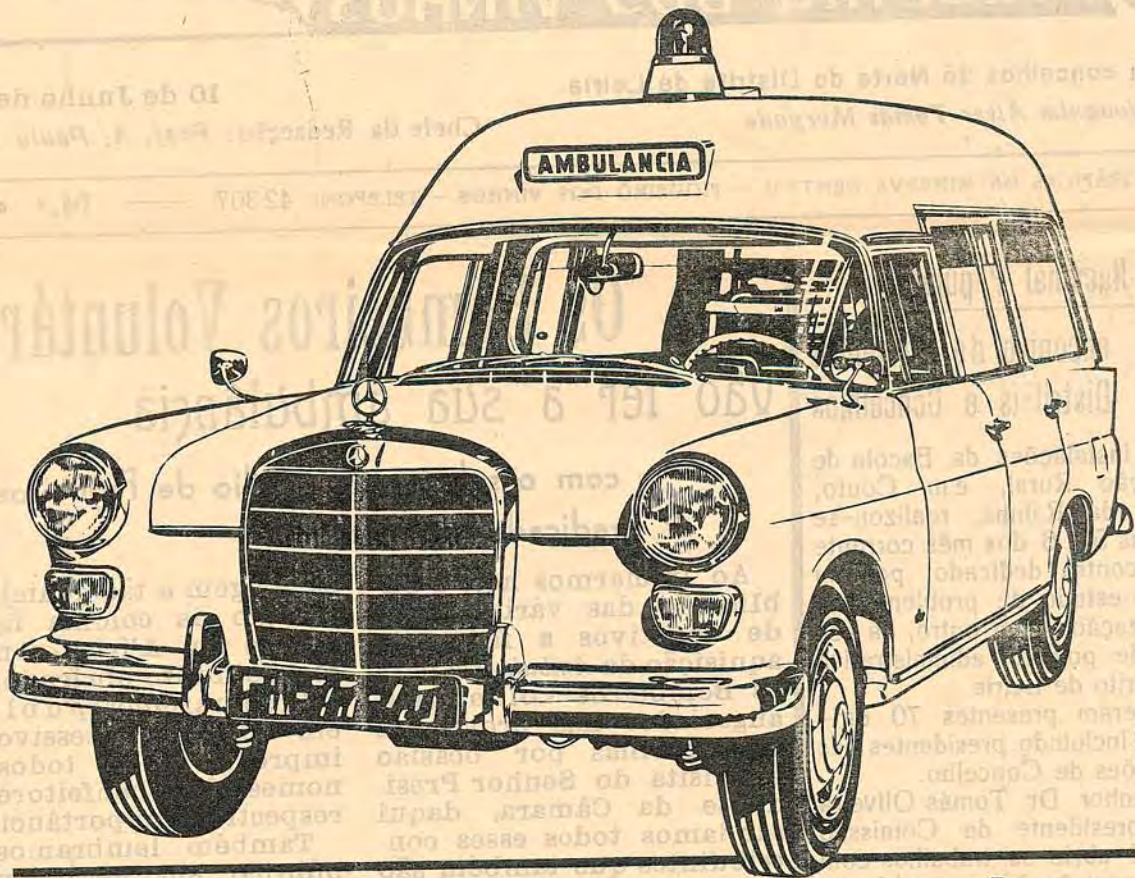
Da busca de melhores condições de vida, portanto, de promoção, no estrangeiro, nem se fala! Esses e essas, porém, são, em regra, capital perdido para a Nação, muito embora da influência da sua nova vida resultem, para os pequenos meios rurais, novos anseios e ambições que, forçosamente, alteram a sua fisionomia característica.

A grande contrapartida desta verdadeira promoção que, no que respeita à mulher rural, foi a que começou mais tarde mas não deixa, por isso, de pesar, e bem seriamente, no interesse nacional, não está senão na perda daqueles predi-

A Página 2

Os Bombeiros Voluntários vão ter a sua

Ambulância Mercedes-Benz: sempre pronta para o serviço de urgência.



2 macas
2 bancos

Da Página 1
Alfredo David dos Reis, 1000\$; João Maria Barata, 1000\$; Dr. Alípio Machado Gonçalves, 100\$; Dr. Joaquim Gomes Rascão, 200\$; José Lopes Bulha, 200\$; António Simões dos Santos, 250\$; Mário Morais, 100\$; Aureo Marques, 100\$; Fernando Martins da Silva, 500\$; Carlos Manuel dos Santos, 200\$; Manuel Afonso e Família, 25000\$; Américo dos Anjos Gomes, 500\$; José Manso Faria, 400\$; F. Sena, 200\$; José Rosa Silva, 300\$; Américo Martins da Silva, 250\$; Joaquim da Conceição Silva, 1000\$; António da Conceição Sousa, 300\$; Osório Dias Gama, 300\$; Jaime Quaresma Simões Quintas, 5000\$; José Simões Quintas, 1000\$; David Pimenta Caetano, 500\$; Luciano Quaresma Nunes, 500\$; Albano da Conceição Henriques, 500\$; Manuel Martins Victorino, 500\$; António Coelho Rita, 200\$; Eduardo Lucina dos Santos, 300\$; Celestino Henriques Marques, 200\$; David Rodrigues da Encarnação, 200\$; Augusto Baptista Serra, 100\$; David Almeida Baptista, 100\$; Orlando Baptista Serra, 100\$; António dos Santos Abreu, 100\$; António de Freitas, 100\$; Artur David Pinheiro, 200\$; Armando David, 100\$; Horácio dos Santos Ferreira, 100\$; David Leite Teixeira, 100\$; Adriano dos Santos Francisco, 100\$; Horácio Gomes dos Santos Oliveira, 500\$; Raúl Conceição Castela, 1000\$; José Conceição Castela, 500\$; José Martins, 100\$; Fernando Tomás dos Santos, 500\$; José da Conceição Sousa, 400\$; Manuel Antunes, 100\$; Amélia das Dolores Almeida, 100\$; Acácio Almeida Santos, 500\$; Ivo Arújo Lacerda, 1000\$; José de Oliveira Canário, 250\$; José

Martins dos Santos, 1500\$; José Simões Moreira, 250\$; José Maria Mendes, 250\$; António da Conceição Joaquim, 500\$; José Simões, 1000\$; Carlos Pereira, 200\$; Manuel da S. Graça, 100\$; Raul de Assunção, 1000\$; Fernando A. Ferreira, 50\$; Joaquim Simões Alves, 100\$; Adelino José Lage, 50\$; Amadeu da Conceição C. de Sousa, 50\$; Joaquim Maria Simões, 50\$; Silvério Costa, 50\$; José Marques da Silva, 40\$; José Pereira, 20\$; Eduardo Carreira, 50\$; Alfredo Augusto Régua, 50\$; Manuel Segundo, 20\$; Eduardo Sousa, 17\$50; Alexandre Tavares, 10\$; Jacinto da Costa Ramos, 1000\$; António Dias, 20\$; António Coelho, 50\$; Alfrío Macau, 50\$; António Lopes, 20\$; Carlos Alberto Paulo, 50\$; António Claudino, 50\$; José Dias Pinto, 20\$; A. J. Lisboa de Carvalho, 50\$; António Rodrigues Serralha, 50\$; Germano da Silva Monteiro, 100\$; Fernando Augusto Ribeiro, 50\$; Alfredo Martins Almeida, 50\$; António Rodrigues Simões, 20\$; Manuel da Silva Reste, 20\$; José Ivens Ferras Pita, 20\$; Júlio de Vasconcelos, 50\$; António Saraiva, 20\$; João Ferreira da Silva, 20\$; José Santos Costa, 50\$; António Marques da Cunha, 20\$; Victor A. C. de Sousa, 20\$; António Dias Pinto, 30\$; João Alberto Gerivás, 20\$; Augusto Viana, 30\$; Armando Jorge Costa, 20\$; Manuel J. Santos, 20\$; Jorge Marques Coimbra, 20\$; António Frias Ralha, 50\$; Carlos Martins da Silva, 20\$; Mário Nobre, 20\$; José Ferreira dos Santos, 20\$; António Dias, 50\$; Horácio da Conceição Nunes, 50\$; José dos Santos Ferreira, 20\$; Leopoldino Tavares, 20\$; Rogério Sousa Matoso, 100\$; António Lobo, 100\$; Agostinho de Azevedo, 20\$;

Francisco Spodes, 50\$; Mário Saraiva Teixeira, 20\$; Diolindo Mourão, 20\$; Alfredo de Jesus Alves, 200\$; Francisco Graça, 100\$; Anónimo, 42\$50; Manuel de Jesus Monteiro Agria, 500\$; João Costa, 500\$; Gil de Almeida Feitor, 500\$; Manuel Simões Rosa, 200\$; José Simões de Almeida, 300\$; Fernando Simões Rosa, 100\$; Manuel da Cruz e Silva, 100\$; Joaquim Rodrigues Craveiro, 100\$; Anónimo, 50\$; Adílio Rosa Henriques, 100\$; Manuel do Carmo Carvalho, 250\$. TOTAL 33 350\$00. (Continua)

Escolas, Assistência e Previdência

cados exclusivos da Mulher. Na hora que passa, em que todos os valores, todas as potencialidades, têm de ser defendidos e estimulados o mais possível, a promoção é essencial, os meios de a realizar é que tem de ser bem diferentes. Há que defender, na Mulher, a dignidade, a altíssima dignidade de ser Mulher, formando-a no verdadeiro sentido, reconhecendo as suas faculdades mas, ao mesmo tempo, dando-lhe a possibilidade—logo, os meios necessários—dela própria as reconhecer. Mais cultura e valorização esperitual humana e doméstica—e aí temos a promoção—são os meios únicos de desenvolvimento social dos meios rurais. Escolas, Assistência e Previdência, eis a Trilogia que se impõe divulgar, o mais possível, com toda a objectividade. E a promoção será a acertada; aquela de que a Nação precisa nesta hora em que, sobretudo em certas regiões rurais, prevalecem as mulheres. Felix Patr



Senhora Dona de Casa...

não tenha mais problemas com as suas refeições:

A Casa Santo António de João David Campos Figueiró dos Vinhos

Acaba de adquirir um **Enorme Congelador**, A fim de poder garantir nas melhores condições o abastecimento de: **Carnes, Peixes, Legumes e frutas**

Higiene, a máxima - Qualidade, a melhor

**Mercearias - Louças - Vidros - Papelaria
Livreria - Artigos de Utilidade Doméstica
Artigos para Caça e Pesca**

Casa Santo António

João David Campos

Telef. 42462 Figueiró dos Vinhos

Mercado diário ao seu dispor

Mata de eucaliptos vende-se

para as celuloses cerca de 5000 toneladas

Antiga mata Foz d'Alge — Figueiró dos Vinhos

Trata **Manuel Simões, Feitor**—Telef. 93103
Praia do Ribatejo

Manuel Henriques Coelho

Fábrica de artigos de cimento

Depósitos para vinho e sulfato, garrafeiras, Grelhagens para construção civil, manilhas, postes para vinhas, etc., etc.

Telef. 18 (Lameira Cimeira)

Pinheiro do Bolim Pedrógão Grande

Luis Frias Fernandes Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS—CLÍNICA GERAL

TELEPHONE 42 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Da Sede do Distrito

público uma exposição do pintor Areal e uma experiência do Arquitecto Artur Rosa, do escultor José Aurélio e da pintora Helena Almeida.

No acto inaugural houve um concerto de música, criando assim um precedente de natureza muito culta e que foi assistido por numerosa e interessada assistência, com a actuação seguinte: Alexandre Ramirez; António Oliveira e Silva; António Pinto Barbosa; António Reis Gomes; Artur Moreira; Carlos Franco; João Ramos Jorge; João Ruivo; Jorge Peixinho; Manuel Pinto Barbosa; Maria Clotilde Rosa e Vasco Henriques.

Casa de Cultura de Leiria

A Casa da Cultura de Leiria vai ser uma realidade.

Todas as forças vivas da cidade encontram-se empenhadas na criação da sua Casa de Cultura, e têm assim sido dispendidos esforços nesse sentido. A Câmara Municipal deliberou já por cedência amável e de colaboração com o Município, no canto norte, da chamada Quinta do Dr. Charters de Azevedo.

Por outro lado, o Governador Civil do Distrito e o Presidente do Município avistam-se com o Presidente da Fundação Gulbenkian, Dr. Azevedo Perdigão, que prometeu dar todo o apoio a esta iniciativa e colaborará desde já na execução através do pessoal técnico da Fundação, do próprio projecto da grandiosa obra de utilidade cultural, educativa, artística e social que virá a ser a Casa de Cultura de Leiria.

II Campeonato de Futebol Popular em S. Jorge (Batalha)

Com a participação de 16 equipas da região, no passado domingo, dia 16, iniciou-se às 15 horas, com a actuação da «Banda Recreativa Portomozense», o II Campeonato de Futebol Popular, organizado pelo Condestável Club de S. Jorge.

Foram primeiros intervenientes as equipas de Académico Soutense—Porto de Mós e G. D. da Lala—G. D. da Rebolaria.

Ao acto assistiram as autoridades de Porto de Mós

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos

Notário: Henrique Vaz Lacerda

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas n.º 253, de folhas 85 a 87 verso, se encontra exarada, com data de 31 de Maio último, uma escritura de justificação notarial, na qual, Daniel Alves Nogueira e Esposa D. Maria José das Neves Barata Nogueira, residentes no Largo de Alvalade, n.º 7, da cidade de Lisboa, se declaram, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis:

a) Prédio rústico composto de terra de sementeira, mato e pinheiros, sito à Seladinha, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, a partir do norte e poente com José Cortez das Neves, nascente com Laurinda Antunes Prata e sul com a barroca, na respectiva matriz inscrito sob o artigo 12.091, com o valor matricial de 580\$00, e omisso no Registo Predial, e

b) Prédio rústico composto de terra de sementeira e mato, sito à Terra do Sobreiro ou Cabeço, dita freguesia e concelho de Pedrógão Grande, a partir do nascente com José Cortez das Neves, poente e sul com Daniel Alves Nogueira e norte com herdeiros de António Simões, na respectiva matriz rústica inscrito sob os arts. 11.994, 11.995 e 11.996, com o valor matricial total de 2.760\$00, e omisso no Registo Predial.

Estes prédios foram adquiridos por escritura de 17 de Fevereiro de 1971, exarada a fls. 61 e segts do livro de notas n.º 252, deste Cartório, pelo justificante a José Cortez das Neves e Esposa Trindade Estrela Marques e a Manuel Henriques, solteiro, residente em Mega Fundeira, freguesia de Alvares, concelho de Góis, os quais os houveram por sucessão de seus Pais, António Cortez e mulher Amélia das Dores e Manuel Henriques e mulher Preciosa das Dores; por sua vez estes houveram os ditos prédios por herança de sua Mãe, Maria do Carmo, viúva.

Estas originárias e sucessivas transmissões, segundo alega o justificante, não foram objectos de inventário, nem foram tituladas por escritura, tendo já falecido os originários e alguns dos subsequentes transmitentes.

Este extracto está de harmonia com o original, a que me repor-

Dissemos já, em artigos anteriores, que a ciência grega tinha atravessado toda a idade Média, só sendo substituída pela arábica quando esta visou, outro fundamento como fosse a descoberta da Pedra Filosofal e o Elixir da Longa vida

Teve portanto aqui, a ciência grega, um nítido declínio que se tornou notável pelo abrandamento do espírito de pesquisa, voltando-se de novo à crença na magia, à qual se deu explicação espiritual. Só então os árabes faziam notáveis progressos na astronomia e, conjuntamente com os Judeus, na medicina.

A herança grega atingiu a Europa pelas traduções que se fizeram dos textos árabes para o latim, grande impulso. Já na baixa Idade Média alguns cálculos gregos foram introduzidos na ciência do tempo, por Gerbert, que mais tarde foi o papa Silvestre II, e que os encontrou casualmente na Espanha conquistada pelos árabes...

Então, já na Renascença, voltam a circular alguns textos gregos... É desde tempo a previsão de Roger Bacon, sobre muitas das invenções em que se afirmava que a ciência, sem a experimentação respectiva, não tinha qualquer valor. E nesta quadra científica, aparece-nos o microscópio! Mas no século V, com Nicolau de Cusa e Leonardo Vinci, o espírito da pesquisa volta a aflorar em todos os factos científicos.

Quando o Egipto se tornou colónia romana, Alexandria continuou o centro erudito da humanidade. É nesta quadra que Hero descobre a força do vapor, que só no século XIII teve autêntica

aplicação. É desta quadra, por exemplo, o «Tendolito» que não só nos permitia calcular ângulos, como distâncias, e era usado por alguns agrimensores romanos. E embora Pitágoras e seus discípulos, afirmassem que a Terra girava em torno do Sol, mantinha-se a ideia de que a Terra, embora eférea, era o centro imóvel do Universo. É dentre estes pensadores do tempo, que se pode contar Aristóteles, que mais tarde se tornou o mestre do pensamento medieval. É a sua teoria, que a Terra se mantinha imóvel no centro do Universo e era circundada por 8 esferas cristalinas em movimento, eretida como a única a conservar. Mas, como este sistema não explicava todos os movimentos celestes.

Hiparco, astrónomo grego, aventou a ideia dos epiciclos, pelos quais, cada planeta se movia dentro de sua órbita, em redor de um ponto imaginário, o qual, por sua vez se movia em redor da Terra. Ptolomeu, outro grego que veio mais tarde desenvolvendo o seu famoso sistema—ainda que pertencendo à plêiade de sábios de Alexandria—dominou completamente a astronomia até ao século XVI, em que nos surge Copérnico. E, segundo Ptolomeu, cada planeta tinha em redor de si uma esfera que se movia em redor da terra, explicando com esta nova teoria, movimentos complicados produzidos pela acção das tais esferas menores, que introduzia na sua teoria.

Só portanto, com Leonardo Vinci, revive o espírito de pesquisa, que a actualidade aplica com o maior cuidado, pois que só assim podem ter validade, as suas descobertas.

Fernando Carlo

Ao escolher...

o seu

Frigorífico
Televisor ou Rádio

A sua máquina
de Lavar

Louça ou Roupa

ou qualquer aparelho Electro-Doméstico
qualquer que seja a marca
e Máquinas de Costura e Fogões a Gás OLIVA

Não compre sem consultar a
Ourivesaria Lourenço
em Figueiró dos Vinhos

PREÇOS DE RECLAME

Televisores com 2.º programa a 3800\$00
Frigoríficos de 140 litros a 2300\$00
Rádios a 100\$00

e a vantagem incomparável
de assistência permanente

em todos os artigos que vende
Só na Ourivesaria Lourenço

Telef. 4 2105 Figueiró dos Vinhos

Leia e divulgue este JORNAL

Esmália da Conceição

Tem sentido progressivas melhoras depois do seu internamento nos Hospitais da Universidade de Coimbra a Senhora D. Esmália da Conceição, que tem tido o assíduo desvelo de sua filha Senhora D. Albertina da Conceição Quaresma Oliveira Santos e genro Sr. Narciso da Conceição Santos.

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, aos três de Junho de mil novecentos setenta e um.

O Notário
Henrique Vaz Lacerda

Ao Pai Celestial

Vós sois Fonte de toda a Energia,
onde purificamos nosso Amor;
Tu nos dás e nos alivias a dor,
para obtermos a sabedoria;

De Vós, só, vem e há sã Alegria
Vós sois a origem de todo o Calor,
O Supremo e Perfeito Director,
o meu cadinho, na noite e no dia;

Todas as coisas, em Ti, têm o seu ser
Em Vós atingiremos a Perfeição,
a Ti, muito devemos agradecer,

e, com sã Alegria, obedecer.
Oh! Leme dos Cosmos, dá a tua mão,
aos que sofrem e a ti desejam ver

Delmar D. Carvalho

Progresso na Previdência Social

Da Página 4

ção III do Capítulo II da Lei n.º 2144, de 29 de Maio de 1969, a todos os trabalhadores por conta de outrem na agricultura, silvicultura e pecuária que prestem serviço em áreas não abrangidas por Casas do Povo e aos arrendatários nas condições definidas no art.º 1079 do Código Civil, como beneficiários, e aos respectivos senhorios, como contribuintes, em termos que constem de regulamento próprio, tendo em vista o regime dos trabalhadores permanentes.

Temos, portanto, uma Previdência Social que reforçada com os mais recentes diplomas publicados na gerência do Ministro Rebello de Sousa, generalizou as pensões de sobrevivência, aumentou a participação das Caixas nos preços dos medicamentos, com equiparação entre beneficiários e familiares, e introduziu melhoramentos no esquema da tuberculose. Se a isto adicionarmos a actualização que, anualmente, vem beneficiando as pensões de velhice e invalidez podemos afirmar ter-se decisivamente encontrado o verdadeiro caminho que conduz à segurança social na sua moderna concepção.

Vende-se

Máquina de tricotar marca Busch em estado de nova.
Nesta Redacção se informa.

Falecimentos

Domingos de Barros

Com 83 anos de idade faleceu ontem nesta vila, onde há muitos anos residia o Senhor Domingos de Barros importante industrial de Lanifícios e proprietário, natural de Castanheira de Pera, ligado a Figueiró pelo casamento com a Senhora D. Casimira Dias Mendes Barros.

O saudoso extinto era muito considerado no meio e gozava da geral simpatia pela afabilidade do seu trato.

Era irmão do Senhor Viriato de Barros, industrial de lanifícios em Lisboa, casado com a Senhora D. Clarinda Fernandes Barros; cunhado das Senhoras D. Elvira Fernandes Barros, viúva; D. Fernanda Dias Mendes Luís, casada com o Senhor António Luís, proprietário; e dos Senhores Juvenal Augusto Mendes, armazenista de lanifícios em Figueiró, casado com a Senhora D. Maria Júlia Lacerda Mendes; Eduardo Augusto Mendes, armazenista de lanifícios em Coimbra, casado com a Senhora D. Júlia Gaspar Mendes; João Augusto Mendes, comerciante em Figueiró, casado com a Senhora D. Maria Lopes Mercês Mendes.

Também era tio dos Senhores António de Barros industrial em Castanheira de Pera casado com a Senhora D. Maria Fernanda Barata Barros; Eng.º Fernando Barros, industrial de lanifícios em Lisboa, casado com a Senhora Dr.ª D. Ermelinda Barros, D. Ester Barros Sales, casada com o Senhor Dr. José Sales; D. Sílvia Barros; Dr.ª D. Maria da Graça Gaspar Mendes, casada com o Senhor Eng.º Joaquim José Pinto da Cruz, residentes em Coimbra; Luís Fernando Lacerda Mendes; Eduardo Gaspar Mendes; Cláudio José Lacerda Mendes; e Fernando Lopes Mendes, casado com a Sr.ª D. Fernanda Mendes, comerciantes em Figueiró.

O funeral realizou-se hoje para o cemitério de Castanheira de Pera, ficando a urna depositada em jazigo de família, e nele se incorporaram centenas de pessoas vindas de diversos pontos do país.

«O Norte do Distrito», apresenta sentidas condolências à família de luto.

Manuel Simões Ribeiro

No dia 4 do mês corrente, faleceu em Coimbra, no Hospital da Universidade, o Sr. Manuel Simões Ribeiro de 63 anos de idade, natural de Fonte da Corte, freguesia de Campelo, casado com a Senhora D. Cecília da Silva Ribeiro.

O saudoso extinto era pai dos Senhores Manuel Simões Ribeiro, casado com a Sr.ª D. Miquelina da Silva Ribeiro; Amadeu Simões Ribeiro, casado com a Sr.ª D. Lígia Antunes Ribeiro, residentes em Lisboa e do Senhor João Simões Ribeiro, casado com a Sr.ª D. Nair Henriques Ribeiro, moradores na povoação de Castelo, e da Menina Laura da Silva Ribeiro.

O funeral que se realizou para o cemitério paroquial de Campelo, constituiu sentida manifestação de pesar.

A família de luto apresenta sentidas condolências.

Automóvel

OPEL KAPITAN em perfeito estado, VENDE-SE.

Informa esta Redacção.

Não se volta à "apagada e vil tristeza" de antes do "28 de Maio"

No dia 28 de Maio do ano corrente, festejou-se e 45.º aniversário da Revolução Nacional, em todo o País e em todo o nosso Ultramar. Culminaram as respectivas festas em Braga, cidade donde partiu a dita Revolução que nos salvou, e de vez, da desordem política. Marcello Caetano, Presidente do Conselho, acompanhado dos Ministros da Defesa e do Exército do Interior e do Ultramar, e do Secretário de Estado do Exército, fez um discurso notável, no salão medieval da Biblioteca Pública de Braga. Alguns passos do seu discurso, que muito a propósito vêm, como, por exemplo, a seguinte: — «As mesmas causas conduzem aos mesmos efeitos e seria acto de cegueira política regressar-se à supremacia do parlamento com o seu jogo de partidos e as suas querelas de politicantes a sobrepor à preocupação das soluções racionais e eficazes dos problemas nacionais as lutas ideológicas ou as manobras de conquista do Poder». Estas palavras, importantíssimas, cheias de verdade, aludem sobretudo, ao que era o

Passado, politicamente falando, alimentada por um Parlamento despótico, que derrubava os Governos por mero capricho ou vingança política. «Recusamos — disse Marcello Caetano — a regressar a tempos calamitosos em que a vida pública se alimentava de despeitos, ressentimentos e ambições pessoais e em que, na política, se sobrepujava o prazer das intrigas, das vinganças e das retaliações entre os homens à consideração desinteressada dos interesses nacionais».

No final do seu discurso, o Presidente do Conselho, português de lei, tem estas palavras: — «O Governo confia no povo português, e tem a certeza de que é acompanhado, no seu esforço honesto, pela grande maioria deste povo cujo instinto nunca se enganou e de cujo seio têm saído os soldados que, fiéis aos seus deveres para com Portugal, escrevem em cada dia, nas terras portuguesas de África, páginas de abnegação, de dedicação e de heroísmo: «Pensemos nesta grande verdade, sem fazer caso da poltronaria duns tantos que sonham com a desordem de tempos idos, e que se mancomunam com o inimigo comum da civilização latino-cristã».

A. da F.

Henrique da Conceição Medeiros

Encontra-se entre nós em gozo de merecidas férias o nosso prezado conterrâneo radicado em S. Tomé, Senhor Henrique da Conceição Medeiros, que se faz acompanhar de sua Ex.ma Esposa e gentis filhinhos.

Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo

Movimento de receitas e despesas no ano de 1970

RECEITAS:	
Colectas nas sessões	3825\$80
Subscritores	7323\$40
Ofertas de organismos oficiais	2100\$00
Ofertas de entidades particulares	8942\$50
Quermesse durante a feira de Julho	3132\$70
Soma	25324\$40
DESPEASAS:	
Senhas Semanais (mercearias)	10469\$60
Roupas e calçado	3003\$20
Medicamentos	704\$80
Renda de casa	1385\$00
Reparação de habitação	1026\$90
Missas	50\$00
Expediente	200\$40
Boletim	15\$00
Contribuição ao Conselho Superior	1266\$30
Soma	18121\$20
Balanco:	
Receita total	25324\$00
Despesa total	18121\$20
Saldo para o ano seguinte	7203\$20

A Conferência, em nome dos necessitados, agradece a generosidade de todos os que contribuíram com as suas ofertas, trabalho e donativos, graças aos quais foi possível socorrer durante o ano quarenta e cinco famílias pobres.

Comissão de Melhoramentos das Bairradas-Figueiró dos Vinhos

LISTA N.º 20

Saldo anterior	9284\$00
Comissão de Festas do ano de 1969	4000\$00
Comissão de Festas do ano de 1970	5400\$00
Manuel da Conceição Antunes, Bairradas	500\$00
João da Conceição Antunes, Bairradas	150\$00
Artur da Conceição Martins, Bairradas	150\$00
David da Silva Paiva, Brasil	100\$00
João da Silva Simões, Bairradas	50\$00
SOMA	19634\$00

Figueiró dos Vinhos, 5 de Junho de 1971.

Progresso na Previdência Social

No artigo 91.º do Decreto 45266, de 23/9/63, estabeleceu-se que a protecção na morte relativa a beneficiários das Caixas Sindicais de Previdência, abrange não só a concessão de um subsídio pago por uma só vez, mas também de pensões de sobrevivência. Nos termos do mesmo diploma determinou-se ainda que aquelas pensões fossem estabelecidas mediante cláusula de convenção colectiva de trabalho.

Mais tarde, dado o interesse da modalidade, foi publicado o Decreto n.º 48656 de 2 de Novembro de 1968, que permitiu o alargamento da modalidade aos beneficiários de certas actividades ou categorias profissionais, mediante despacho ministerial, ouvida a Corporação competente.

Este mesmo diploma previu também que, observado o mesmo condicionalismo, pudessem ser determinada a aplicação das cláusulas Colectivas de Convenções de Trabalho que estabelecessem o regime de pensões de sobrevivência a actividades idênticas ou similares não abrangidas por aquelas Convenções. A modalidade abrangia cerca de 830 mil beneficiários activos e pensionistas, número que atesta a boa aceitação de um benefício que prolonga a protecção social para além da morte do beneficiário, ao seu cônjuge e filhos e, não existindo estes, a outros familiares.

Por um Decreto-Lei aprovado no ano findo satisfaz-se os justos anseios daqueles que não tinham oportunidade de serem integrados no regime ou que dele tendo beneficiado o perderam, na sua transferência para outra Caixa, para outra actividade ou mesmo para outra empresa.

De salientar ainda o facto do regime de pensões de sobrevivência que este diploma determinou permitir ainda reconhecer a todos os beneficiários existentes na data da sua entrada em vigor, incluindo os seus pensionistas, os mesmos direitos que lhe corresponderiam como se as anteriores tivessem respeitado também à nova modalidade.

Foi, sem dúvida, mais uma importante medida no âmbito da política social cujo alcance é justo reconhecermos e registar

A PAGINA 3

CASAMENTOS

Na Ermida de Nossa Senhora dos Milagres, Pedrógão Grande, realizou-se no dia 29 de Maio último o casamento da menina Maria Ilda Carvalho Nunes, prenda filha da Senhora D. Adelina da Conceição Nunes e do Sr. António Tomaz Nunes, conceituado comerciante naquela vila, com o nosso estimado conterrâneo Sr. José Filipe da Conceição Silva, hábil empregado comercial em S. Tomé filho da Senhora D. Rosa da Conceição Silva e do Sr. Manuel Paiva da Silva, (já falecido).

A cerimónia religiosa presidiu o Rev. Padre José Ferreira, pároco de Pedrógão Grande.

Apadrinharam o solene acto, pelo lado da noiva a Senhora D. Ilda da Conceição Carvalho Marques e o Sr. Aires Oliveira Baeta Rebelo e pelo noivo a Senhora D. Isabel Marraia Lareiro Carvalho Nunes e seu marido Sr. José Carvalho Nunes.

Na casa da Criança local foi servido aos convidados um lauto almoço, após o qual os noivos saíram em digressão pelo País.

Ao nável casal que vai fixar residência em S. Tomé desejamos as melhores prosperidades de um lar feliz.

Na Igreja de Fátima, realizou-se no dia 6 de Junho do mês em curso, o casamento da menina Maria Isabel Oliveira Barra, dilecta filha da Senhora D. Belmira Oliveira Barra e do Senhor Joaquim Martins Barra, diligente viajante dos Armazéns Joca, com o Senhor Adamastor Ventura dos Santos, filho da Senhora D. Isaura da Soledade Ventura e do Senhor José da Conceição Santos, já falecido.

O solene acto que foi presidido pelo Rev. Padre Belarmino Soeiro, foi apadrinhado pelo lado da noiva pela Senhora D. Maria Júlia Martins Barra Medeiros e seu marido Senhor Eurico Fariinha Medeiros, hábil encarregado das nossas oficinas.

Pelo lado do noivo foram padrinhos a Senhora D. Maria Isabel dos Santos Banhudo e seu marido Senhor António dos Santos Banhudo competente viajante da Recauchutagem Sonuma.

No Hotel de Fátima, Cova de Iria, foi oferecido aos numerosos convidados um fino e abundante copo-d'água, após o qual o jovem casal saiu em viagem de núpcias para o Alga rve.

Aos simpáticos nubentes que são, entre si, colegas de trabalho nos escritórios da SONUMA, auguramos um futuro repleto de felicidades.

Alfaiataria Seabra

agora em Coimbra

Estabeleceu-se recentemente em Coimbra o Senhor Sebastião Seabra que durante anos aqui exerceu a indústria de alfaiataria e mais tarde em Torres Novas.

Comunica agora, por nosso intermédio aos seus clientes e amigos desta região que se encontra ao seu dispor na Rua do Côrvo, 86-1.º, em Coimbra, agradecendo desde já, e a todos uma visita ao seu estabelecimento.

Baptizado

No dia 23 de Maio último, na Capela de Santo António do Corrim, no Porto, recebeu o sacramento do baptismo, o menino Fernando Manuel Castelo Agria, extremoso filhinho da Senhora D. Teresa Elisa Delgado Castelo Agria e do Senhor Ilídio Brogueira Agria, nosso prezado conterrâneo, hábil funcionário do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa na Capital do Norte.

Paraninfaram a solene cerimónia a senhora D. Maria José Delgado Castelo e seu irmão Senhor Fernando Delgado Castelo.

«O Norte do Distrito» ao desejar as maiores prosperidade ao novo cristão, felicita os seus excelentíssimos pais.

Festa do Fontão

Nossa Senhora da Saúde

No dia 27 de Junho, quarto domingo do mês, realiza-se na sua capela de Fontão Fundeiro, freguesia de Campelo, a festa a Nossa Senhora da Saúde.

Como é hábito, ali se juntarão nesse dia grande número de Campelenses espalhados, nas suas actividades, por diversos pontos do País.